

Análise narrativa da aplicação do desenho-estória com tema

Narrative analysis of the application of the drawing-story with a theme

Análisis narrativo de la aplicación del dibujo-cuento con un tema

Submetido: 01/02/2022 | Aceito: 02/03/2022 | Publicado: 03/03/2022

Carle Porcino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6392-0291>
Universidade Federal da Bahia, Brasil
E-mail: cporcino@gmail.com

Cleuma Sueli Santos Suto

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6427-5535>
Universidade do Estado da Bahia, Brasil
E-mail: cleuma.suto@gmail.com

Dejeane de Oliveira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1798-3758>
Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil
E-mail: dejeanelaw@gmail.com

Marília Emanuela Ferreira de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6844-6434>
Universidade Federal da Bahia, Brasil
E-mail: marilia_emanuela@outlook.com

Diego Gabriel Santos de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3722-0993>
Universidade do Estado da Bahia, Brasil
E-mail: gabriel.olyvver@gmail.com

Resumo: Objetivo: descrever a utilização da técnica projetiva Desenho-Estória com Tema na literatura. Aspectos metodológicos: trata-se de revisão narrativa realizada na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde usando o seguinte descritor “Desenho-Estória com Tema”, nos últimos cinco anos. Resultados: dentre os 11 artigos selecionados, a maioria foi de abordagem qualitativa. A maior parte dos estudos utilizaram a Teoria das Representações Sociais. Os grafismos, juntamente com suas histórias possibilitaram aos autores descreverem a relação dos participantes com o objeto de pesquisa estudado por meio de suas vivências e experiências. Conclusão: A utilização do Desenho-Estória com Tema mostrou-se pouco expressivo em pesquisas, com maior concentração nas áreas de Enfermagem e Psicologia, remetendo aos aspectos que possibilitam tanto o planejamento de ações relacionados ao cuidado dispensado por profissionais de saúde, quanto às intervenções práticas e reflexivas para educadoras(es), cuidadoras(es) e familiares.

Palavras-chave: Desenho-Estória com Tema; Técnica Projetiva; Psicologia.

Abstract: Objective: to describe the use of the Design-Story with Theme projective technique in the literature. Methodological aspects: it is about narrative review carried out on the Virtual Health Library platform using the following descriptor “Drawing-Story with Theme”, in the last five years. Results: among the 11 selected articles, the majority had a qualitative approach. Most of the studies used the Theory of Social Representations. The graphics, together with their stories, allowed the authors to describe the relationship of the participants with the research object studied through their experiences and experiences. areas of Nursing and Psychology, referring to

aspects that allow both the planning of actions related to the care provided by health professionals, as well as practical and reflective interventions for educators, caregivers and family members.

Keywords: Thematic Story-Drawing; Projective Technique; Psychology.

Resumen: Objetivo: describir el uso de la técnica proyectiva del dibujo-cuento con un tema en la literatura. Aspectos metodológicos: se trata de revisión narrativa realizada en la plataforma Biblioteca Virtual en Salud utilizando el siguiente descriptor “Dibujo-Cuento con Tema”, en los últimos cinco años. Resultados: entre los 11 artículos seleccionados, la mayoría tuvo un enfoque cualitativo. La mayoría de los estudios utilizaron la Teoría de las Representaciones Sociales. Los gráficos, junto con sus relatos, permitieron a los autores describir la relación de los participantes con el objeto de investigación estudiado a través de sus vivencias y vivencias en las áreas de Enfermería y Psicología, refiriéndose a aspectos que permiten tanto la planificación de acciones relacionadas con el cuidado brindado por profesionales de la salud, así como intervenciones prácticas y reflexivas para educadores, cuidadores y familiares.

Palabras clave: Dibujo - Cuento Con Un Tema; Técnica Proyectiva; Psicología.

1. Introdução

A utilização de técnicas projetivas, como o desenho, em investigações científicas, pode propiciar elementos para apreensão de aspectos da personalidade, através da revelação de características inconscientes, onde o sujeito pode querer e/ou não revelar. O desenho pode esboçar nuances do mundo interno, traços e atitudes dos sujeitos (HAMMER, 1991).

A Técnica de “Desenho-Estória com Tema”, foi desenvolvido para utilização em pesquisas de representações sociais (AIELLO-VAISBERG, 1997), a partir do Procedimento de Desenhos-Estórias elaborado por Walter Trinca. Enquanto técnica projetiva tem sido utilizada amplamente na investigação clínica da personalidade (TRINCA, 2013). Ademais, tal ferramenta também se ajusta as pesquisas sobre imaginários sociais e coletivos (VAISBERG; AMBROSIO, 2013).

A utilização do Procedimento de Desenhos-Estórias com Tema apresenta vantagens adicionais, tais como: facilidade para se treinar uma(um) pesquisadora(or) em sua aplicação; o registro do material é feito de modo a proporcionar sua interpretação e análise por pesquisadora(or) que não tenha feito a aplicação da técnica – esse aspecto maximiza o melhor aproveitamento de recursos humanos demandados pelo projeto de pesquisa; quando a aplicação é feita individualmente e/ou em situações que a(o) participante não possui condições para escrever a estória, a(o) própria(o) pesquisadora(or) poderá escrevê-la; o estabelecimento de enquadre não difere do usado da aplicação de outros instrumentos projetivos; as respostas às dúvidas vão sempre na linha do encorajamento pessoal; e pode ser

aplicado em sujeitos de diferentes faixas etárias para os diversos objetos (AIELLO-VAISBERG, 1997).

Na aplicação da técnica, que pode ser individual e/ou coletivamente deve-se dispor dos seguintes materiais: papel ofício em branco A4, caixa com lápis de cor - com 12 cores -, lápis preto e borracha. Após o estabelecimento do *rapport* e explicação da técnica, solicita-se à (ao) participante: “Represente através de desenho(s) o que (fala-se objeto) atualmente significa para você”. Em seguida, pede-se que escreva uma estória sobre o(s) desenho(s) e atribua um título para ela. Ao término, é solicitado que a(o)s participante(s) leia(m) a estória e comente(m) sobre o desenho (AIELLO-VAISBERG, 1997; COUTINHO; SERAFIM; ARAÚJO, 2011; PORCINO et al., 2021; PEREIRA et al., 2022).

Por tratar-se de uma técnica projetiva, o Procedimento de Desenho-Estória com Tema, possibilita a apreensão de conteúdos latentes considerando o objeto social representado, em termos afetivo-emocionais (AIELLO-VAISBERG, 1997; VAISBERG; AMBROSIO, 2013). Enquanto técnica projetiva, estimula a apercepção temática, considerando que, após a conclusão do desenho, a (o) participante conta uma estória sobre a sua produção gráfica. Essa técnica viabiliza a clarificação de elementos inconscientes e revela a posição do grupo de pertencimento frente ao objeto social representado. Desse modo, possibilita a apreensão não somente do que o sujeito fala sobre si, mas também sobre o que diz de sua personalidade; assim como a decodificação de figurativos implícitos nas representações sociais (RS) (COUTINHO; SERAFIM; ARAÚJO, 2011).

Diante disso, a escolha do tema foi motivada pela necessidade de ampliar conhecimentos sobre a utilização da técnica em pesquisas científicas, considerando o contexto, participantes do estudo, objeto pesquisado, referencial teórico utilizado, facilidades e dificuldades em sua aplicação e na análise dos resultados.

Sendo assim, questiona-se: o Desenho-Estória com Tema tem sido utilizado em pesquisas científicas? Desse modo, com o propósito de contribuir para a reflexão sobre a utilização da técnica em outros campos de saberes, delimitou-se como objetivo deste estudo: Descrever a utilização da técnica projetiva Desenho-Estória com Tema na literatura.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que buscou apresentar estudos sobre um determinado tema específico, incentivando maior alcance e atualização do conhecimento

(MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Esse tipo de estudo é considerado relevante por facultar o levantamento de produções em que se procura afinidades e divergências entre os artigos encontrados (TOLEDO; RODRIGUES, 2017).

Por conseguinte, o presente estudo viabiliza discorrer sobre a utilização da técnica projetiva Desenho-Estória com Tema (AIELLO-VAISBERG, 1997) em pesquisas científicas, por meio das publicações que possam proporcionar ênfase ao tema selecionado.

A busca das publicações acerca da temática procedeu-se em novembro de 2020. No que se refere ao mapeamento da produção, foi realizada a investigação pelo portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) através das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de dados de Enfermagem (BDENF) e Index Psicologia - Periódicos técnico-científicos.

Como estratégia de busca, utilizou-se o descritor não controlado “Desenho-Estória com Tema”. Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos como critérios de inclusão, artigos obtidos na íntegra, publicações com recorte temporal entre janeiro de 2015 a dezembro de 2020 no idioma português-brasileiro, para verificação da produção nacional sobre a temática, sendo evidenciadas inicialmente 34 publicações científicas. Foram excluídos os seguintes artigos: os repetidos, os que não tinham resumo nem texto completo, os de revisão, os de caso único, os que utilizaram os mesmos participantes, os que fizeram adaptações da técnica do Desenho-Estória com Tema, os classificados metodologicamente como tese, dissertação ou monografia e também, aqueles que não se adequavam ao tema, totalizado 11 artigos para leitura na íntegra.

Para sistematização e análise, foi criado um instrumento para organizar as publicações, com as seguintes informações: título, autoria, ano de publicação, periódico, tipo de estudo, relevância social e campo de estudo. Os estudos foram lidos e analisados com base na relevância científica e social.

3. Resultados e Discussão

Quanto ao delineamento metodológico, a maioria foi de abordagem qualitativa: dez artigos; e um com abordagem quali-quantitativa. Referente ao ano de publicação, identifica-se que houve produções nos anos de 2015 (n=2), 2016 (n=2), 2018 (n=2), 2019 (n=1), 2020 (n=4), observando uma lacuna na produção em 2017. No que tange ao veículo

de publicação, cinco artigos foram publicados em periódicos de Enfermagem, cinco em Psicologia e um em Psicopedagogia.

No Quadro 1, encontra-se a caracterização dos artigos incluídos na presente revisão narrativa, tendo em vista a resposta à questão norteadora.

Quadro 1 - Síntese dos artigos sobre a utilização do Desenho-estória com Tema em pesquisas científicas. Salvador, Bahia, 2020.

Título	Autores, Ano, Periódico	Abordagem do estudo	Relevância científica e social	Campo de estudo
Representações sociais de mães sobre o cuidado ao filho com câncer	BONFIN, E.S.; OLIVEIRA, B.G.; BOERY, R.N.S.O. (2020) Enfermagem em Foco	Qualitativa	Fortalecimento de políticas públicas direcionadas às mães cuidadoras de crianças com câncer.	Enfermagem
Experiências emocionais da gravidez na adolescência: entre expectativas e conflitos	SILVA, G.V.; ABRÃO, J.L.F. (2020) Boletim - Academia Paulista de Psicologia	Qualitativa	Importância do apoio familiar à aceitação da nova condição de mãe para o acolhimento do filho.	Enfermagem
Representações sociais de mães e pais sobre crianças com paralisia cerebral	ALVES, J.P; BÔTELHO, S.M.; ROCHA, R.M.; ROSA, D.S.; VILELA, A.B.A.; BOERY, R.N.S.O. (2020) Revista Mineira de Enfermagem	Qualitativa	Esse processo de interação social pode servir de base para o processo de construção RS e condutas de grupos maternos de crianças com paralisia cerebral nas redes de apoio que se formam.	Enfermagem
“Bem corrido”: reorganização cotidiana das mães para cuidar de crianças com Síndrome Congênita pelo Zika	VALE, P.R.L.F.; ALVES, D.V.; CARVALHO, E.S.S. (2020) Revista Gaúcha de Enfermagem	Qualitativa	Relevância no cuidado com respeito as suas crenças e cultura de cuidados, com valorização do seu papel social, auxílio na construção de interseções entre conhecimentos populares e profissionais.	Enfermagem
Representações sociais do idoso e do	LOPES, T.F.; OLIVEIRA JÚNIOR, P.S.;	Quantitativo e qualitativo	A preocupação em relação a formação dos futuros psicólogos,	Psicologia

envelhecimento em estudantes de psicologia	VITORINO, S.S.; ANACLETO, G.M.C. (2019) Boletim - Academia Paulista de Psicologia		frente ao crescente fenômeno do aumento da população idosa no Brasil.	
Representações sociais sobre as drogas: um estudo com adolescentes em conflito com a lei	ANDRADE, S.F.O.; ALVES, R.S.F.; BASSANI, M.H.P.A. (2018) Psicologia: Ciência e Profissão	Qualitativa	Ampliar conhecimentos acerca do fenômeno da droga, junto à população de adolescentes em conflito com a lei, considerando o contexto sociocultural que tais adolescentes estão inseridos.	Psicologia
Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução	DEPIANTI, J.R.B.; MELO, L.L.; RIBEIRO, C.A. (2018) Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Qualitativa	O enfermeiro deve engajar-se na promoção da atividade de brincar e incorporá-la à sua prática assistencial diária, visando ao estabelecimento e estreitamento do vínculo, favorecendo a realização dos cuidados.	Enfermagem
Imaginário de presidiárias sobre o fenômeno das drogas	OLIVEIRA, J.F.; RODRIGUES, A.S.; PORCINO, C.A.; REALE, M.J.O.U. (2016) Revista Eletrônica de Enfermagem	Qualitativa	Acessar as RS das drogas de mulheres em situação prisional possibilita compreender os modos pelos quais criam e interpretam essa problemática. Foi possível observar a forma como simbolizam, para além das dimensões físicas buscando identificar os impactos mais relevantes para a sua saúde.	Enfermagem
As percepções das crianças e adolescentes com câncer sobre a reinserção escolar	FREITAS, N.B.C.; SANTOS, J.L.F.; ESTANISLAU, A.M.; PALITOT, R.M.; FONSÊCA, P.N. (2016)	Qualitativa	Conscientizar e reforçar a família sobre a importância de seu filho (a) voltar a frequentar a escola, independente, do período de	Psicopedagogia

	Revista Psicopedagogia		afastamento.	
Representação simbólica da obesidade infantil a partir da avaliação de mães	ASTRO, P.F. (2015) Boletim de Psicologia	Qualitativa	A compreensão dos dinamismos psicológicos envolvidos na obesidade infantil pode contribuir de forma efetiva no atendimento a esse grupo, sendo que o papel da mãe é de suma importância para que as ações de saúde possam ser efetivas.	Psicologia
O processo de resiliência do jovem aprendiz e as estratégias de conciliação estudo-trabalho	OLIVEIRA, A.L.; GODOY, M.M.C. (2015) Boletim de Psicologia	Qualitativa	Auxiliar instituições de aprendizagem, empresas, famílias e Jovens Aprendizes a entenderem os fatores de risco e proteção presentes na conciliação estudo-trabalho, assim como as estratégias mais adequadas para enfrentamento da situação.	Psicologia

Fonte: Elaboração própria

Os estudos apontam para o protagonismo dos campos da Enfermagem e da Psicologia na utilização do Desenho-Estória com Tema. A maioria dos estudos utilizaram a Teoria das Representações Sociais (TRS), na apreensão do senso comum em respeito ao conhecimento que emerge em grupos de pertencimento com vistas a propositura de ações, intervenções e a implementação de medidas de cuidados. Ademais, as ações que desempenham e/ou desenvolvem não se referem apenas à saúde daquelas (es) que estão sob sua responsabilidade, mas também sobre a própria *práxis*.

Ao se abordar a representação do cuidado de mães ao filho com câncer, constou-se que elas passam por um processo de adaptação à realidade social em função da rotina familiar, a partir das mudanças e a incorporação de novos hábitos cotidianos. No que se refere a dimensão subjetiva, os grafismos revelaram a preocupação com seus filhos, em constante vigilância com relação à saúde, receio do agravo e da morte. Também conceberam uma

experiência complexa e dolorosa em busca da superação da doença (BONFIN; OLIVEIRA; BOERY, 2020).

As mães de filhos com paralisia cerebral (PC) também podem passar por uma fase dolorosa ao saber que sua criança tem PC, lidando com sentimentos de choque, negação, tristeza e distanciamento. Nesse caso, à chegada de uma criança com necessidades e cuidados próprios percebe-se que essa representação pode sofrer influências do processo de aprendizado a partir de novas experiências, relações diárias e interações comunicativas no cuidado com os filhos. Nesse caso, esse aprendizado perpassa pelas esferas técnica e científica por meio da rede de apoio profissional, que também assiste a esses pais (ALVES, et al., 2020).

O cotidiano de mães cujos filhos são acometidos pela Síndrome Congênita pelo Zika, foi expressado em termos de ser “bem corrido”. Esse termo comporta a significância de um dia completo de atividades relacionadas aos cuidados à criança, ao ambiente doméstico e outros familiares, requerendo esforços, compromissos e dedicação (VALE; ALVES; CARVALHO, 2020).

As narrativas oriundas dos grafismos nas representações simbólicas de mães de crianças com obesidade revelaram a forma como compreendem esse significado. Apesar da utilização de mecanismo de defesa, também reconhecem possíveis prejuízos sociais e psicológicos para os filhos (ASTRO, 2015).

Os desenhos elaborados por crianças hospitalizadas sobre o brincar foram associados a momentos de relaxamento e proporcionou alegria e distração. Essa interação entre criança-brinquedo-pessoa possibilitou que a criança explorasse sua criatividade e saísse de uma posição passiva por estar hospitalizada. Os achados reafirmam a importância dessa estratégia para que enfermeiras (os) levem em consideração a possibilidade da criança ressignificar o ambiente hospitalar por meio da criatividade (DEPIANTI; MELO; RIBEIRO, 2018).

A reinserção escolar na percepção de crianças e adolescentes com câncer foi retratada nos desenhos como um espaço que promove a motivação, o bem-estar, elevação da estima e interação social, mas também, um contexto que pode potencializar o sentimento de angústia. Para tanto, evidencia-se a importância da manutenção das atividades escolares e recreativas, assim como na desmitificação dos estereótipos construídos sobre a doença (FREITAS, et al. 2016).

A adolescência não costuma ser o período em que geralmente ter um filho aparece em primeiro plano. Os desenhos das adolescentes revelaram questões angustiantes relacionadas a maternagem e por ter um filho em um momento inoportuno e sem estrutura psíquica para tanto. Nesse aspecto, a estrutura familiar oferecida com a chegada do bebê tem um papel fundamental para que a mãe adolescente possa enfrentar essa realidade (SILVA; ABRÃO, 2020).

Os grafismos, juntamente com suas histórias nas RS sobre drogas de adolescentes em conflitos com a lei descrevem a existência da relação da prática do ato infracional e sua relação com a droga. Os desenhos também evidenciaram as representações negativas acerca da droga e do ato infracional pois, apesar de estarem descrevendo uma história, imprimem nela suas vivências e experiências (ANDRADE; ALVES; BASSANI, 2018).

O processo de resiliência e as estratégias de conciliação estudo-trabalho nos desenhos de jovens aprendizes identificaram fatores de risco e de proteção. A aceitação e insegurança foram as atitudes básicas mais frequentes. O primeiro é explicado pela compreensão de que estão crescendo e amadurecendo com o programa de aprendizagem, enquanto que o segundo, pode se referir ao fato da inibição no ambiente de trabalho, pois nem sempre podem se expressar como gostariam (OLIVEIRA; GODOY, 2015).

O idoso nas RS de estudantes de psicologia foi retratado nos desenhos por meio da figura de uma pessoa com características de um idoso, porém visto como mais novo e ativo socialmente, mas que utilizavam a bengala para sua locomoção/mobilidade. No entanto, um aspecto que chama a atenção é se o idoso está diretamente relacionado com o fato de ser um representante de uma terceira geração - que pode corresponder a de avó. Também foi observado uma associação do idoso a uma certa inércia. Ficou evidente no estudo a preocupação, em termos de relevância social sobre aspectos que remetem a formação de futuros psicólogos, tendo em vista o crescimento da população idosa no Brasil (LOPES, et al., 2019).

A droga nos desenhos de presidiárias foi representada como um elemento negativo e intrinsecamente relacionado à morte. Nesse aspecto, acessar as RS acerca do fenômeno das drogas possibilita compreender os modos pelos quais essas mulheres criam e interpretam essa problemática, bem como a forma como simbolizam na medida em que buscam identificar os impactos mais relevantes para a sua saúde (OLIVEIRA, et al., 2016).

4. Considerações finais

Descrever a literatura acerca da utilização do Desenho-Estória com Tema, possibilitou refletir sobre o uso dessa técnica projetiva que, apesar de ser não privativa da (o) psicóloga (a), seu uso mostrou-se pouco expressivo em pesquisas. Tal aspecto, parece revelar a dificuldade por parte de pesquisadoras (es) para analisar o *corpus* construído a partir das histórias elaboradas pelas (os) participantes.

Para tanto, faz-se necessário ampliar os estudos com o Desenho-Estória com Tema, tendo em vista a possibilidade de apreensão dos diversos objetos e participantes. Pois, a página em branco sobre a qual o desenho será impresso pelo sujeito poderá comportar aspectos concernentes ao seu mundo interno que, provavelmente, não emerja por meio da expressão verbal.

As publicações se concentraram na área da Enfermagem e da Psicologia, em aspectos que possibilitam tanto o planejamento de ações relacionados ao cuidado dispensado por profissionais de saúde, quanto às intervenções práticas e reflexivas para educadoras (es), cuidadoras (es) e familiares.

Dessa forma, propõe-se maior atenção no que se refere a descrição dos passos adotados na aplicação da técnica, quais sejam: formas de aplicação (individual e/ou coletiva), habilidades e os recursos utilizados na produção de dados empíricos. Também deveriam apontar os aspectos relacionados as facilidades e/ou dificuldades encontradas tanto em sua aplicação quanto na construção do *corpus* textual e no processo de análise.

Referências

AIELLO-VAISBERG, Tânia Maria José. Investigações de representações sociais. In: TRINCA, Walter. (org.). *Formas de investigação clínica em psicologia: procedimento de desenhos-estórias: procedimento de família com estórias*. São Paulo: Vetor, 1997, p. 255-288.

ANDRADE, Samkya Fernandes Oliveira; ALVES, Railda Sabino Fernandes; BASSANI, Maria Hellen Pereira Almeida. Representações sociais sobre as drogas: um estudo com adolescentes em conflito com a lei. *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 38, n. 3, p. 437-449, set. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-37030000742017>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

ALVES, Jeorgia Pereira. et al. Representações sociais de mães e pais sobre crianças com paralisia cerebral. *REME revista mineira de Enfermagem*, v. 24, e1310, fev. 2020. Disponível em: <<http://reme.org.br/artigo/detalhes/1456>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

ASTRO, Paulo Francisco. Representação simbólica da obesidade infantil a partir da avaliação de mães. *Boletim de psicologia*, São Paulo, v. 65, n. 143, p. 131-146, jul. 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432015000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 1 dez. 2020.

BONFIN, Eliane Santos; OLIVEIRA, Bruno Gonçalves.; BOERY, Rita Narriman Silva de Oliveira. Representações sociais de mães sobre o cuidado ao filho com câncer. *Enfermagem em Foco*, (Brasília); v. 11, n. 1, p. 27-31, jun. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/2337/698>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

COUTINHO, Maria da Penha de Lima; SERAFIM, Roseane Christhina da Nova Sa; ARAÚJO, Lidiane Silva. A aplicabilidade do desenho-estória com tema no campo da pesquisa. In: COUTINHO, Maria da Penha de Lima; SARAIVA, Evelyn Rúbia de Albuquerque (org.). *Métodos de pesquisa em psicologia social: perspectivas qualitativas e quantitativas*. João Pessoa: Editora Universitária, 2011. p. 205-250.

DEPIANTI, Jéssica Renata Bastos; MELO, Luciana de Lione; RIBEIRO, Circéa Amália Brincando para continuar a ser criança e libertar-se do confinamento da hospitalização em precaução. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm.*, v. 22, n. 2, p. e20170313, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v22n2/pt_1414-8145-ean-22-02-e20170313.pdf>. Acesso em: 1 dez. 2020.

FREITAS, Nájila Bianca Campos, Et al. As percepções das crianças e adolescentes com câncer sobre a reinserção escolar. *Rev. Psicopedagogia*, v. 33, n. 101, p. 175-183, 2016. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/revistapsicopedagogia.com.br/pdf/v33n101a07.pdf>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

HAMMER, Emanuel Frederick. *Aplicações clínicas dos desenhos projetivos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.

LOPES, Tamires Folco. et al. Representações sociais do idoso e do envelhecimento em estudantes de psicologia. *Bol. - Acad. Paul. Psicol.*, São Paulo, v. 39, n. 97, p. 277-288, dez. 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-711X2019000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 1 dez. 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira. GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

OLIVEIRA, Adriana Leônidas; GODOY, Monique Marques Costa. O processo de resiliência do jovem aprendiz e as estratégias de conciliação estudo-trabalho. *Bol. psicol*, São Paulo, v. 65, n. 143, p. 175-191, jul. 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432015000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 1 dez. 2020.

OLIVEIRA, Jeane Freitas; RODRIGUES, Andreia Silva; PORCINO, Carlos Alberto; REALE, Maria Julia Oliveira Uchôa. Imaginário de presidiárias sobre o fenômeno das drogas. *Revista*

Eletrônica de Enfermagem, v. 18, 31 mar. 2016. Disponível em:
<<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/31072>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

PEREIRA, Samantha Souza da Costa *et al.* A utilização da técnica projetiva do Desenho- Estória com Tema para a coleta e produção de dados em pesquisas qualitativas e sua interface com a Teoria das Representações Sociais. In: OLIVEIRA, Jeane Freitas de *et al.* (org.). *Representações sociais e saúde: teoria, pesquisas e práticas*. Salvador: Devires, 2022. p. 75-94.

PORCINO, Carle *et al.* Para (sobre)viver de dia, João 'se arruma' à noite como Maria: representações sociais de estudantes sobre travestis. In: MORAES, Inaldo Kley do Nascimento; GONÇALVES, Patrícia Gonçalves de. (org.) *Pesquisas aplicadas no panorama das ciências da saúde no Brasil*. [livro eletrônico]. Rio de Janeiro: e-Publicar, 2021. p. 89-101. Disponível em: <<https://www.editorapublicar.com.br/pesquisas-aplicadas-no-panorama-das-ciencias-da-saude-no-brasil-volume-1>>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SILVA, Graziela Vasconcelos; ABRÃO, Jorge Luiz Ferreira. Experiências emocionais da gravidez na adolescência: entre expectativas e conflitos. *Bol. - Acad. Paul. Psicol.*, v. 40, n. 98, p. 63-72, jan.-jun. 2020. Disponível em:
<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v40n98/a07v40n98.pdf>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

TOLEDO, Juliane Alvarez; RODRIGUES, Marisa Consenza. Teoria da mente em adultos: uma revisão narrativa da literatura. *Bol. - Acad. Paul. Psicol.*, São Paulo, v. 37, n. 92, p. 139-156, jan. 2017. Disponível em:
<<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v37n92/v37n92a11.pdf>>. Acesso em; 29 out. 2020.

TRINCA, Walter. Apresentação do procedimento de desenhos-estórias. In: TRINCA, Walter. (org.). *Formas compreensivas de investigação psicológica: procedimento de desenhos-estórias e procedimento de família com estórias*. São Paulo: Vetor, 2013. p. 11-30.

VALE, Paulo Roberto Lima Falcão; ALVES, Deisyane Vitoria; CARVALHO, Evanilda Souza Santana. “Bem corrido”: reorganização cotidiana das mães para cuidar de crianças com Síndrome Congênita pelo Zika. *Rev. Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre, v. 41, e20190301, 2020. <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190301>>. Acesso em: 1 dez. 2020.

VAISBERG, Tânia Maria José Aiello; AMBROSIO, Fabiana Follador. Rabiscando Desenhos-estórias com Tema: pesquisa psicanalítica de imaginários coletivos. In: TRINCA, W. (org.). *Formas compreensivas de investigação psicológica: procedimento de desenhos-estórias e procedimento de família com estórias*. São Paulo: Vetor, 2013. p. 277-302.